



TRADUZINDO A CONSTITUIÇÃO EM MIÚDOS II SOB O PANORAMA DA CULTURA DIGITAL

Erica de Sousa Costa - Pós-graduanda do curso de Especialização em Informática na Educação do Instituto Federal do Maranhão – IFMA

Fernando Chagas - Orientador - Mestre em Ciência da Computação, Instituto Federal do Maranhão – IFMA

Contatos: const_ericah@hotmail.com; fernando.chagas@ifma.edu.br

RESUMO DO TRABALHO

Essa pesquisa desenvolve-se a partir de estudos relativos à informática na educação para o desvendamento, sob a perspectiva do ciberespaço, da Constituição em Miúdos II, literatura divulgada na base de dados de acesso público do portal eletrônico do Senado Federal. Nesse intuito, este trabalho objetiva analisar a prática educativa interdisciplinar como caminho para potencializar a educação de qualidade, balizando-se na literatura indicada. Para tanto, baseia-se, em especial, nas construções teóricas de Queirós, Piovesan e, também, De Paula *et al.* que pontuam a importância da cultura ligada ao letramento digital no ambiente estudantil. Além disso, sob o olhar metodológico, constitui-se uma pesquisa com procedimento bibliográfico e documental, aliada à pesquisa exploratória e abordagem do tipo qualitativa. Assim, depreende-se que a aplicação de conceitos da informática na educação se apresenta como medida significativa para otimizar a ensinagem, no panorama da cultura digital, da literatura objeto da análise. Deste modo, infere-se que a entrega da educação de qualidade no contexto da educação pública requer a ressignificação do processo ensino-aprendizagem com a modelagem da dimensão curricular para inserir princípios de informática em uma interface interdisciplinar.

Palavras-chave: Informática, Educação, Dimensão curricular.

INTRODUÇÃO

A atual dinâmica mundial chama a atenção para a utilidade das ciências que dialogam lições do universo tecnológico. Com base nisso, os mais diversos segmentos sociais passam a intensificar o uso de meios midiáticos em suas interações. Nesse sentido, as organizações desse sistema globalizado acoplam em suas tratativas a tendência de virtualizar suas negociações.

Diante desse cenário, a temática suscitada ganha relevância quando se destacam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, ligado à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que relacionam 17 ODS para serem cumpridos no Brasil. Quanto a isso, enfatiza-se o ODS 4: educação de qualidade.

Considerando-se o intuito de diagnosticar critério (s) influente (s) para o alcance do ODS 4, essa pesquisa almeja solucionar o seguinte problema: Qual (is) aspecto (s) da prática educativa interdisciplinar é (são) pertinente (s) para o estímulo do processo ensino-



aprendizagem de alunos do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal com vistas ao alcance de educação de qualidade?

De tal modo, objetiva-se analisar a prática educativa interdisciplinar como caminho para potencializar a aprendizagem demarcando-se na Constituição em Miúdos II, literatura publicada na base de dados de acesso público do portal eletrônico do Senado Federal.

Desta forma, o presente trabalho pretende investigar a Constituição em Miúdos II, localizar o (s) ponto (s) de interesse para elaboração de prática (s) educativa (s) efetiva, e desvelar o critério fundamental para formulação metodológica adequada com vistas à concretização da educação de qualidade consoante ao ODS 4.

Portanto, a análise em foco é relevante sob o olhar acadêmico, uma vez que se volta para a criação de solução pedagógico-metodológica para propiciar a educação de qualidade. Destarte, acredita-se que esse resumo expandido seja expressivo do ponto de vista social, pois o trabalho investiga a viabilidade de uma aplicação didático-metodológica na dimensão da educação pública, traduzindo alcance social. Assim, argumenta-se ainda que os estudos descortinados têm pertinência temporal, já que envolvem o ODS 4.

METODOLOGIA

Configura-se uma pesquisa bibliográfico-documental, com finalidade exploratória e abordagem qualitativa. Anexa-se a isso que Gil (2009) explica que as pesquisas de natureza bibliográfica abarcam estudos escritos por autores a respeito de um certo conteúdo. Carrega-se, ademais, que Mazucato (2018, p. 69) exemplifica as pesquisas documentais: “regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários, leis, manuscritos, projetos de leis, relatórios técnicos, minutas, autobiografias, jornais [...]” Compartilham sua expertise Lakatos e Marconi (2010) ao esclarecerem que as pesquisas exploratórias ambicionam aperfeiçoar possíveis respostas ao problema da pesquisa. Por fim, Chizzotti (2009) afirma que a pesquisa qualitativa privilegia os dotes criativos dos pesquisadores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os acontecimentos vislumbrados em âmbito internacional a partir da declaração da pandemia do novo coronavírus (OMS, 2020) intensificaram o grau de impacto positivo das aplicações midiáticas em todos os espaços sociais.



Ao delimitar o diálogo no contexto da educação brasileira, levantam-se estudos feitos por pesquisadores nacionais que tratam da experiência educacional vivenciada por meio da adoção de recursos digitais para o desenvolvimento de aulas no formato remoto.

A esse respeito, Klering, Rosa e Kersch (2021) explicam que a concepção de tecnologia se dissemina em diferentes horizontes na dimensão social. Por sua vez, Temóteo (2021) evidencia a influência da inclusão de usos de práticas midiáticas nas organizações educativas.

Santos, Ribeiro e Fernandes (2021) comentam que a oportunidade de trabalhar na dimensão que dialoga a cibercultura incentivou a aprendizagem em nível de formação e, como decorrência, catalisou inovações na forma de conceber e empregar o currículo.

Para além dessa discussão, sabe-se que “o letramento digital é uma prática social fundamental para que o aluno seja capaz de elaborar sentido produtivo nos meios de informação digital [...]” (QUEIRÓS; PIOVESAN, 2021, p. 170). Em complemento, De Paula *et al.* (2018, p. 220) informam que “[...] mídias e tecnologias digitais ocupam, cada vez mais e mais intensamente, um lugar especial nos modos de se viver e de se aprender [...]” Aliás, “[...] é no repensar constante da prática, no diálogo entre os professores e com os teóricos, que as concepções vão se formando e, com elas, a própria formação do aluno.” (JOSÉ, 2008, p. 89).

De tal maneira, nota-se que o estímulo ao conhecimento da cibercultura incentiva o processo ensino-aprendizagem. Nessa lógica, Nogueira e Leal (2015) e Lakomy (2014) afirmam que na concepção de Vygotsky, a cultura constitui um ponto-cerne para o desenvolvimento da aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Figura 1 é possível averiguar que o conteúdo referente à educação de qualidade consiste no ODS 4 no Brasil, referente à Agenda 2030 da ONU (ONU, 2021).



Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil - Agenda 2030 da ONU - ODS 4 - Educação de qualidade



Fonte: Organização das Nações Unidas (2021).

Com base na figura apresentada, observa-se que a educação de qualidade é representada por meio do ODS 4. Assim, vale apontar que no Brasil a educação é um direito fundamental (BRASIL, 1988). Desse modo, trata-se de assunto prioritário na pauta das questões ligadas à administração do país. Nessa trilha de estudos, levanta-se a Constituição em Miúdos II como recurso interessante para trabalhar a postulação de prática educativa interdisciplinar que aglutina a ensinagem da disciplina curricular com ensinamentos de informática no âmbito de Instituto Federal que contempla o curso de Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio (IFMA, 2018). A propósito, apresenta-se a capa da literatura objeto da análise (FIGURA 2).

Figura 2 - Constituição em Miúdos II



Fonte: Constituição... (2018).



Por fim, deduz-se a relevância de interconectar na dimensão curricular as premissas de informática para dinamizar o processo ensino-aprendizagem tangente à literatura objeto da análise. Por conseguinte, se faz necessário ressignificar esse percurso cognitivo ajustando o horizonte curricular em uma interface com pressupostos da informática na educação. Articula-se, em acréscimo, a coerência em ser desenvolvida prática educativa de cunho interdisciplinar com o propósito de fomentar a educação de qualidade em harmonia com o ODS 4.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inferre-se que para a oferta da educação de qualidade no cenário da educação pública, à luz do ODS 4, é primordial injetar na perspectiva curricular conceitos de informática em uma percepção interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil [de] 1988**. Brasília, DF: Senado Federal/Centro Gráfico, 1988.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2009.

CONSTITUIÇÃO em miúdos II. [Texto de Madu Macedo]. Brasília, DF: Senado Federal, 2018. 139 p. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/542309>. Acesso em: 3 jun. 2021.

DE PAULA, Fábio Narduchi et al. LETRAMENTOS DIGITAIS. **Lex Cult Revista do CCJF**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 218-230, dez. 2018. ISSN 2594-8261. Disponível em: <<http://lexcultccjf.trf2.jus.br/index.php/LexCult/article/view/36>>. Acesso em: 16 ago. 2021. doi: <https://doi.org/10.30749/2594-8261.v2n3p218-230>.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO. **Resolução Nº 012, de 19 de fevereiro de 2018**. Disponível em: [file:///C:/Users/Erica/Downloads/006_PROEN_REIT%20\(1\).PDF](file:///C:/Users/Erica/Downloads/006_PROEN_REIT%20(1).PDF). Acesso em: 17 ago. 2021.

JOSÉ, Mariana Aranha Moreira. Interdisciplinaridade: as disciplinas e a interdisciplinaridade brasileira. In. FAZENDA, Ivani. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

KLERING, Emily Haubert; ROSA, Lara Hoefel da; KERSCH, Dorotea Frank. Multiletramentos em tempos de ensino remoto: o trabalho com podcasts. In. KERSCH, Dorotea Frank et al. **Multiletramentos na pandemia: aprendizagens na, para a e além da escola**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MAZUCATO, Thiago. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis: FUNEPE, 2018.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. [Brasília, DF]. 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 4 maio 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo coronavírus**. [Brasília, DF]. 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em: 19 ago. 2021.

QUEIRÓS, Simone Gomes; PIOVESAN, Marta Helena Facco. Letramento digital: importância para o processo de ensino aprendizagem. In. SILVA JUNIOR, Aldenor Batista da; LIMA, Antonio José Araújo; SILVA, Ellery Henrique Barros da. **Tecnologias na educação e suas interfaces**. Belo Horizonte: Educação Transversal Edições, 2021.

SANTOS, Edméa; RIBEIRO, Mayra; FERNANDES, Terezinha. Ciberformação docente em contexto de pandemia: multiletramentos críticos em potência. In. KERSCH, Dorotea Frank et al. **Multiletramentos na pandemia: aprendizagens na, para a e além da escola**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021.

TEMÓTEO, Antonia Sueli S. G. A constituição de letramentos, durante a pandemia: desafios para professores e alunos. In. KERSCH, Dorotea Frank et al. **Multiletramentos na pandemia: aprendizagens na, para a e além da escola**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2021.